

**Ata nº 48/2023** da reunião da 40ª Sessão Ordinária, realizada aos 06 (seis) dias do mês de novembro de 2023 (dois mil e vinte três), às 18:00 horas (dezoito horas), reuniu-se ordinariamente a Câmara Municipal de São Mateus-ES, no auditório da UNIVC – Centro Universitário Vale do Cricaré, situado à Rua Humberto de Almeida Franklin, nºs 217 e 257, bairro Universitário, São Mateus-ES, CEP: 29933-415, sob a Presidência do Senhor Vereador Paulo Fundão, e Secretariada pela Senhora Vereadora Ciety Cerqueira. O Senhor Presidente fez a abertura da Sessão proferindo as seguintes palavras “Sob a proteção de Deus e em nome da Comunidade, iniciamos nossos trabalhos”. Em seguida, o Senhor Presidente requestou a Vereadora Ciety Cerqueira para que fizesse a leitura de um texto da Bíblia Sagrada, em consonância com o parágrafo único do art. 79 do Regimento Interno da Câmara Municipal São Mateus. Após iniciar o **PEQUENO EXPEDIENTE**, o Senhor Presidente solicitou a Senhora 1ª Secretária que efetuasse a chamada dos Senhores Vereadores para verificação do quórum legal, que responderam 11 (onze) presentes. Ato contínuo, o Senhor Presidente determinou a Senhora 1ª Secretária que efetuasse a leitura do expediente, que constou do seguinte: **PODER EXECUTIVO:** OF/PMSM/SMGAB Nº 482/2023, protocolizado sob o nº 001446/2023, datado de 30/10/2023, oriundo da Prefeitura Municipal de São Mateus, que encaminha resposta das Indicações nºs 536, 537, 538, 539, 540, 541, 542, 543, 544 e 545/2023; OF/PMSM/SMGAB Nº 485/2023, protocolizado sob o nº 1447/2023, datado de 30/10/2023, oriundo da Prefeitura Municipal de São Mateus, que encaminha Projeto de Lei Complementar nº 005/2023, que INSTITUI O NOVO CÓDIGO DE POSTURAS DO MUNICÍPIO DE SÃO MATEUS, ESTADO DO ESPÍRITO SANTO, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS; OF/PMSM/SMGAB Nº 489/2023, protocolizado sob o nº 1481/2023, datado de 06/11/2023, oriundo da Prefeitura Municipal de São Mateus, que apresenta a Procuração que constitui e nomeia o Procurador Antônio Carlos Loureiro da Cunha a quem confere poderes específicos para representar o Senhor Daniel Santana Barbosa, Prefeito Municipal, junto a Câmara Municipal de São Mateus na Sessão Plenária a ser realizada no dia 06/11/2023, para sustentação oral acerca do Processo TCEES nº 6816/2022, Parecer Prévio 054-2023-7, alusivo ao exercício de 2021. **PODER LEGISLATIVO:** Ofício Protocolizado sob o nº 1440/2023, de autoria do Vereador Paulo Fundão, datado de 30/10/2023, que solicita seja concedido espaço no horário da segunda parte do Pequeno Expediente, da Sessão Ordinária do dia 06/11/2023, a fim de que o Senhor HERIKSON LOCATELLI DE MATTOS – Presidente do Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de São Mateus – SINDSERV, possa fazer o uso da Tribuna para proferir pronunciamento sobre o “Piso Nacional da Enfermagem após a Portaria GM/MS nº 597, de 12 de maio de 2023, e nova decisão do Supremo Tribunal Federal de 15 de maio de 2023”; Protocolizado sob o nº 001467/2023, de autoria do Vereador Cristiano Balanga, datado de 01/11/2023, que solicita seja concedido espaço no horário da segunda parte do Pequeno Expediente, da Sessão Ordinária do dia 06/11/2023, a fim de que o Senhor GIULLIANO PAOLO DE SANTANA SANTOS, possa fazer o uso da Tribuna para proferir pronunciamento sobre “Pesar ao falecimento de sua mãe Dona Maria Zilda Santanna Santos, uma ex-professora aposentada do município de São Mateus/ES”. **Proposições:** Indicação nº 564/2023 de autoria do Vereador Adeci de Sena, extensão de rede elétrica na rua Pedro Belo, situada na comunidade Nativo de Barra Nova, distrito Nativo de Barra Nova; Indicações nºs 565 e 566/2023 de autoria do Vereador Carlinho Simião, regularização do sistema de videomonitoramento de São Mateus-ES; viabilizar a implantação do curso de medicina

no município de São Mateus-ES; Indicações nºs 567 e 568/2023 de autoria da Vereadora Ciety Cerqueira, pavimentação da rua Projetada, localizada em Nestor Gomes – Km 41, distrito de Nestor Gomes; construção de quadra poliesportiva no Assentamento Palmeira, distrito de Nestor Gomes; Indicações nºs 569 e 570/2023 de autoria do Vereador Cristiano Balanga, pavimentação da avenida Ayrton Senna, localizada no bairro Bonsucesso II; reparo da pavimentação da avenida dos Ypês, localizada no loteamento Parque das Brisas, no bairro Ayrton Senna; Indicações nºs 571 e 572/2023 de autoria do Vereador Gilton Gomes, reitera a indicação nº 364/2023, que diz respeito a construção de CEIM no Residencial Village, situado no bairro Litorâneo; reitera a indicação nº 050/2023, que diz respeito a construção de CEIM tempo integral no bairro Santa Tereza (Ponte); Indicação nº 573/2023 de autoria dos Vereadores Isamara da Farmácia e Paulo Fundão, adequação ao Piso Salarial Nacional da Enfermagem; Indicação nº 574/2023 de autoria da Vereadora Isamara da Farmácia, distrito de Itauninhas; Indicação nº 575/2023 de autoria do Vereador Paulo Fundão, construção de CEIM na comunidade Km 28, distrito de Nestor Gomes; Indicações nºs 576 e 577/2023 de autoria da Vereadora Preta do Nascimento, esgotamento e aterro da fossa séptica da EMEF Rio Preto, situado na comunidade Rio Preto, bairro Pedra d'Água, bem como construção de nova fossa; construção de quadra poliesportiva e instalação de playground na EMEF Rio Preto, situada no bairro Pedra d'Água; Requerimento nº 017/2023 de autoria da Vereadora Isamara da Farmácia, realização de Sessão Solene em razão da Convenção Batista no Espírito Santo, em comemoração aos 120 (cento e vinte) anos da igreja Batista no nosso Estado, Conforme prevê o parágrafo § 1º e Caput do artigo 105 da Resolução nº 002/2021 – Regimento Interno da Câmara municipal de São Mateus-ES, em data, horário e local a serem definidos posteriormente; Moção nº 045/2023 Voto de Pesar de autoria do Vereador Cristiano Balanga, aos familiares da dona MARIA ZILDA DE SANTANNA SANTOS, em virtude do seu falecimento ocorrido no dia 10 de março de 2023; Moção nº 046/2023 Voto de Congratulação de autoria do Vereador Paulo Fundão, ao MINISTÉRIO BATISTA SIÃO, pelos 34 anos de atuação no município de São Mateus-ES, bem como ao Apóstolo VERIDIANO GOMES LOURENÇO, pelos 40 anos de vida ministerial; Moção nº 047/2023 Voto de Pesar, de autoria do Vereador Paulo Fundão, aos familiares do Sr. OLMERIS MOTTA JÚNIOR, em virtude do seu falecimento ocorrido no dia 05 de novembro de 2023. A seguir, o Senhor Presidente concedeu a palavra ao Senhor Herickson Locatelli de Matos, que iniciou sua fala cumprimentando a Mesa Diretora e todos os presentes, lembrou que o Ministério da Saúde, do gabinete da Ministra da Saúde emitiu no dia doze de maio do corrente ano uma Portaria nº 597, onde se estabelece critérios e parâmetros relacionados à transferência de recursos para a assistência financeira complementar da União, destinado ao cumprimento dos pisos salariais nacionais de enfermeiros, técnicos em enfermagem, auxiliares de enfermagem e parteiras no exercício de 2023; informando que o Município de São Mateus recebeu nove parcelas de duzentos e treze mil oitocentos e quarenta e oito reais e noventa e cinco centavos, que totalizariam um milhão novecentos e vinte e quatro mil e seiscentos e quarenta reais e cinquenta e cinco centavos; alegou que com base nessa Portaria o Sindicato emitiu o ofício nº 094, direcionado ao Excelentíssimo Senhor Prefeito, Daniel Santana, que gerou o processo nº 11583/2023, e que nesse ofício foram citadas todas as informações da Portaria e um breve histórico com onze pontos que trata sobre a questão do piso da Enfermagem, falando inclusive do reconhecimento do Supremo Tribunal Federal (STF) de que não há

mais nenhum passo Legislativo a ser dado ou óbice ao pagamento do piso da Enfermagem; abordou que o sindicato solicitou que fosse iniciada a observância e pagamento do piso em favor das categorias abrangidas, e que não obtiveram nenhuma resposta até o dia dezoito de setembro, quando foi protocolado um novo processo de nº 22043/2023, do ofício nº 181/2023, reiterando o ofício nº 094/2023, reforçando todas as informações nele contidas; mencionou que tem a Portaria do gabinete da Ministra da Saúde nº 1355, de 27 de setembro de 2023, na qual consta os valores das parcelas, incluindo uma correção do que deveria ter sido repassado; relatou que desde maio o Sindicato busca esse diálogo com o Executivo; lembrou que também está na Presidência do Conselho Municipal de Saúde, ressaltando que no grupo do referido Conselho foi postado um Comunicado, do Secretário Municipal de Saúde, sem data, que dizia o seguinte: “Aos profissionais de Enfermagem: os valores recebidos pela União através do Fundo Nacional de Saúde para o Fundo Municipal de Saúde, destinados ao cumprimento de Assistência Financeira Complementar da União, de que trata a Emenda Constitucional 127, de 22 de dezembro de 2022, decisão do STF no Segundo Referendo na Medida Cautelar na ADI 7222 e a Portaria 1135, de 16 de agosto de 2023, para o cumprimento da Lei Federal nº 14.434, de 04 de agosto de 2022, que institui o piso nacional do Enfermeiro, do Técnico de Enfermagem e do Auxiliar de Enfermagem não regulam a matéria integralmente, não esclarece, por exemplo se o Município deve ou não criar Leis próprias para a realização desse repasse, ou ainda, se a União continuará repassando os valores, tornando inseguro o seu cumprimento na forma que se apresenta. Diante da instabilidade Jurídica da norma, este gestor na intenção de praticar atos com lisura e transparência, provocou a Procuradoria Municipal através do processo nº 23550/2023 para a emissão do Parecer para que seja encaminhado para o Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo, em atenção ao artigo 1º, inciso 29, artigo 122 e 123 da Lei Complementar nº 621/2012, que dispõem sobre a Lei Orgânica do Tribunal de Contas. Assim, após Parecer do Tribunal de Contas serão tomadas todas as medidas necessárias para o efetivo repasse aos profissionais Enfermeiros, Técnicos de Enfermagem e Auxiliares de Enfermagem do Município. Atenciosamente, Henrique Luiz Follador – Secretário Municipal de Saúde”; o Sr. Herickson manifestou sua indignação, alegando que tem feito as assembleias e vem tentando entender a atitude que o município adota, pois estão ‘provocando’ o município desde maio e, somente agora, no final do ano, toma uma atitude como essa, publicando um Comunicado sem data; relatou que a categoria sabe que não existe uma previsão orçamentária da União para que o piso da Enfermagem permaneça a partir do ano que vem, alegando inclusive que tem um grupo de profissionais da Saúde que foi à Brasília-DF para debater o assunto, pois não ficou estabelecido, assim como o piso da Educação que é anualmente. A seguir, o Senhor Presidente concedeu a palavra a Vereadora Isamara da Farmácia, que lembrou que esse assunto é tema de uma indicação de sua autoria; alegou que essa atitude é uma falta de respeito com a categoria, ressaltando que esses profissionais ficaram de frente na época da pandemia do COVID, inclusive alguns tiveram suas vidas ceifadas por cuidar de outras vidas; afirmou que dinheiro não pode ser utilizado para outro fim, e que não tem porque deixar que esse dinheiro retorne à União, ressaltando que essa categoria deve ser valorizada. Em seguida, o Senhor Presidente concedeu a palavra ao Vereador Carlinho Simião, que disse que todas as classes de trabalhadores devem ser respeitadas, e que é conhecedor do árduo trabalho da saúde, pois já trabalhou na área; alegou que tem sido cobrado para que esse repasse seja realizado e se colocou à

disposição ajudar. Ato contínuo, o Senhor Presidente concedeu a palavra a Vereadora Ciety Cerqueira que relatou que todas as profissões são dignas de respeito e têm que ser valorizadas; enalteceu as pessoas que tem o dom e se dedicam a cuidar do outro; alegou que também procurou o Secretário Municipal da Saúde para saber sobre o piso da Enfermagem, o qual lhe informou que assim que a Procuradoria responder, esse pagamento será feito. A seguir, o Senhor Presidente concedeu a palavra ao Vereador Kacio Mendes, que alegou que tem total interesse em ajudar aos profissionais da área, e que pelo que ele entendeu o Secretário Municipal de Saúde está aguardando o Parecer Jurídico para repassar a verba; colocou-se à disposição para ajudar à classe naquilo que estiver ao seu alcance. O Senhor Presidente usando a palavra, expressou o seguinte: “Herickson, pelo que eu pude perceber, você leu um documento aí que é oriundo de quem? É do Secretário Municipal de Saúde? Para que eu possa fazer um juízo de valor pelo seguinte, salvo engano, ele alega que esse procedimento vai ser encaminhado ao Tribunal de Contas? Ele foge da alçada da Procuradoria! Encaminhar ao Tribunal de Contas é dizer: ‘Senhores Técnicos em Enfermagem, Senhores Enfermeiros, no ano que vem nós veremos se vocês podem receber’. A leitura é essa, não é outra. Então, isso de que a Procuradoria para emitir um Parecer, com esse documento que você falou que vai ser encaminhado ao Tribunal de Contas! Me causa espécie, porque na semana passada eu usei a tribuna e disse que tinha acabado de chegar mais uma verba, não é uma parcela, são várias parcelas que já foram creditadas na conta do Município. Agora no dia vinte e oito teve uma outra Portaria do Ministério da Saúde, a qual eu citei na semana passada, de que o dinheiro foi creditado na conta. E qual é a solução? Vitória deu a solução! O Prefeito mandou o Projeto de Lei para a Câmara, a Câmara aprovou. Se não houver essa complementação pela União, aí sim, o que o foi aprovado lá em Vitória, o Município não tem como arcar aquela complementação. Ecoporanga aprovou também! O Prefeito mandou para Câmara, a Câmara aprovou e estão lá os Enfermeiros e Técnicos recebendo e vários outros Municípios estão assim, e São Mateus, como disse o presidente Herickson, parece que a Lei não funciona, parece que aqui falta planejamento! A verdade é que não tem planejamento e prejudica toda a sociedade! Prejudica os Técnicos de Enfermagem, os Enfermeiros, a sociedade, prejudica a todos, e aí causa espécie, que talvez esse recurso ao chegar ao final do ano ter que ser devolvido à União. Quero deixar registrado aqui, eu torço, vou trabalhar, vou cobrar, que esse recurso seja repassado aos Técnicos de Enfermagem e aos Enfermeiros, mas para que se preparem que esse recurso, quiçá pode ser devolvido a União, por falta de planejamento, por falta de Projeto e por falta de responsabilidade. É o que posso deixar registrado, que a nossa preocupação é que aconteça o que aconteceu recentemente, onde o Ministério Público Federal esteve aqui, por algumas denúncias e já chegou o ofício para a devolução do recurso da ETE (Estação de Tratamento de Esgoto), do Mariricu, já chegou o ofício, e é grave aquele ofício, para restituir todo o recurso dispendido, e que houve recurso da União Federal. Falta de planejamento, falta de responsabilidade, essa é minha preocupação, Herickson!”. Ato contínuo, o Senhor Presidente concedeu a palavra ao Senhor Giulliano Paolo de Santanna Santos, que após cumprimentar a Mesa Diretora e todos os presentes, agradeceu ao Vereador Cristiano Balanga pela iniciativa da Moção em homenagem à sua mãe; alegou que sua genitora dedicou 27 anos da sua vida à Educação, dos quais 25 anos como Professora e 2 anos como Coordenadora; lembrou que sua mãe tinha como lema: “Quem quer fazer algo, encontra uma maneira; quem

não quer, encontra uma desculpa”; destacou que sua mãe foi uma mulher de muita fé, pois aos 53 anos de idade foi diagnosticada com câncer de mama, posteriormente nos ossos, e por fim a metástase, tendo convivido com a doença por 20 anos, período em que tinha que realizar frequentes viagens à Vitória para fazer o tratamento, sempre acompanhada do esposo; ressaltou que mesmo nos momentos mais difíceis, enquanto doente, sua mãe encontrava forças para palestrar com o objetivo de motivar e encorajar e as pessoas também acometidas por doenças graves. A pedido do Vereador Cristiano Balanga, o Sr. Presidente concedeu a palavra ao Sr. Adady Santos Filho, para um breve pronunciamento, que expressou sua tristeza pela perda da esposa com a qual era casado há 46 anos; lembrou das dificuldades enfrentadas nesses 20 anos em que a esposa esteve doente; finalizou fazendo um apelo aos homens a fazerem o Exame de Próstata para evitar a doença. A seguir, o Senhor Presidente concedeu a palavra ao Vereador Cristiano Balanga, destacou que o Senhor Adady Santos Filho é um guerreiro, enalteceu a pessoa do filho Giulliano Paolo, que em momento nenhum deixou a mãe desamparada; alegou que Dona Maria Zilda tinha o amor incondicional de ambos, os quais lutaram 20 anos por ela; destacou que a mesma era educadora, moradora antiga do bairro Boa Vista, conhecida pelos vizinhos como uma pessoa generosa, que procurava sempre atender o próximo. A seguir, o Vereador Cristiano Balanga consultou ao Sr. Presidente em relação à entrega, naquele momento, da Moção nº 045/2023, Voto de Pesar aos familiares da Sra. Maria Zilda de Santanna Santos, que, conforme acordado com todos os Vereadores, que se manifestaram favoráveis a provação da referida Moção, o Sr. Presidente convidou os familiares da homenageada e os Parlamentares para que se dirigissem à frente da Mesa Diretora para entrega da Moção e registro fotográfico. Ato contínuo, após esclarecer às Sras. Vereadoras e Srs. Vereadores, que o Sr. Antônio Carlos Loureiro da Cunha veio a esta Casa de Leis fazer a defesa oral do Parecer Prévio do Tribunal de Contas (00054/2023-7), que aprovou as contas com ressalvas, referente ao exercício de 2021, de responsabilidade do Prefeito e do Vice-Prefeito do município de São Mateus-ES, e considerando que a Sessão pode se alongar, e que esse Parecer só será discutido e votada no final, o Sr. Presidente consultou a todos os Vereadores e ao Sr. Antônio Carlos Loureiro da Cunha, se ele poderia fazer a Defesa neste momento, já que a votação será realizada no final, após os debates. Após acordado por todos, o Sr. Presidente concedeu a palavra ao Sr. Antônio Carlos Loureiro da Cunha, que disse: “Presidente, amigos Vereadores, mateenses aqui presentes, meu boa noite! E em especial o meu xará Carlinhos, que sempre está lá na Prefeitura tirando algumas dúvidas, tentando fazer o melhor, principalmente nas suas Emendas Impositivas. Eu fui solicitado pelo Prefeito Daniel para que viesse fazer algumas justificativas e que ficasse aberto à qualquer dúvida dos Vereadores, no sentido de subsidiar o Parecer Técnico do Tribunal, pela aprovação com ressalvas das Contas do exercício de 2021, do Prefeito Daniel. O único item de oitiva do Tribunal referente às Contas do exercício de 2021 que houve questionamento pela área técnica, vou ler para os Senhores, é referente à abertura de créditos adicionais cuja fonte de recursos não possuía lastro financeiro suficiente para cobri-la. Inicialmente o trabalho que a gente faz no município de São Mateus é, e sempre falo isso, extremamente técnico e a nossa área contábil, juntamente à Contadora Vanusa Pertel, acho que muitos de vocês a conhecem, é tentar demonstrar na contabilidade os atos e fatos que ali acontecem. Claro que quando a gente vai falar de prestação de Contas de um gestor, envolve muitos dados, são muitas informações, não seria somente estarmos

fechando um Balanço do Município de São Mateus. Ali a gente leva várias informações, precisamos cumprir vários limites e essas demonstrações são vastas, e entre vários desses procedimentos de análise do Tribunal, o Tribunal nos questionou somente um. Estamos falando numa execução orçamentária de despesa, hoje nós estamos aí em aproximadamente quinhentos milhões de reais, acredito que em 2021 não tenho esse número exato, mas estava próximo dos quatrocentos milhões. Então, ter somente um item questionado pela área técnica do Tribunal, onde vocês sabem que têm muitos profissionais, a estrutura do nosso Tribunal é excelente na área técnica e no seu Corpo Jurídico. Então, nós que trabalhamos na área técnica e aí envolve a Controladoria entre vários outros setores do município, nos sentimos lisonjeados por ter somente um item numa prestação de Conta de um Prefeito, e é justamente esse questionamento que eu gostaria de explicar, Presidente e Vereadores! Acredito que logo em seguida vocês vão estarem seguindo a orientação do Tribunal, acredito isso porque o Tribunal, a sua área técnica e todos os Conselheiros é recomendarem a aprovação das Contas, ou seja, mais uma Conta. Que foi o questionamento de um item de uma fonte. Só para os Senhores entenderem, o município terminou o ano com mais de sessenta milhões de reais de recursos em conta, esse é o ano 2021, que a gente chama de superavit financeiro. O que é o superavit financeiro? É o dinheiro que sobra, que não está comprometido com nenhuma outra despesa, é aquele dinheiro em que consegue pagar todas as despesas daquele exercício e não tenha mais nenhuma despesa. Então, a gente chama de sobra, que alguém falou aí, é exatamente isso. Então, o Tribunal nos questionou que uma determinada fonte e, ao está fechando as contas públicas, a gente precisa não deixar determinada fonte negativa. E nessas fontes o Tribunal, a área técnica entendeu que não tinha rastro de outras fontes para cobrir e nós demonstramos naquela defesa, que inclusive foi a minha equipe que elaborou, que a gente tinha lastro para isso, porém o Tribunal em uma dessas fontes, na ordem de R\$ 95.185,36 (noventa e cinco mil, cento e oitenta e cinco reais e trinta e seis centavos) nós utilizamos pelo superavit, que a gente faz, através de Decretos de Suplementações, que são os créditos adicionais. Nós utilizamos essa fonte pelo superavit e, na verdade, essa fonte não tinha o superavit. Nós tínhamos superavit em várias fontes, mas nessa fonte a gente não tinha. Isso foi um equívoco da nossa área Contábil em que realizou essa suplementação no sistema sem ter esse recurso, porém a gente envia a Prestação de Conta ao Tribunal mensalmente. Nós não estamos falando dessa aqui – PCA que é anual – mas a gente envia a Prestação de Conta todo mês e a gente não pode errar, a área técnica não pode errar. Por quê que digo isso? Porque nós precisamos homologar a PCM, as Prestações de Conta até o dia 15 do mês seguinte e, uma vez homologada, a gente não consegue mais retificar e esse equívoco foi observado justamente após a homologação. Então, nós não tínhamos tempo hábil para consertar. Qual foi a decisão? Vamos fazer o seguinte, fizemos a suplementação através de Decreto, porém nós não utilizamos a despesa, ou seja, foi isso que nós explicamos na Defesa para o Tribunal. Por esse motivo que o Tribunal, por entender que não houve danos ao erário Público, que não existiu um Deficit Orçamentário, que é um dos maiores problemas e é um item de rejeição, por isso que a área técnica entendeu e aprovou as Contas com ressalvas. Quando aprova com ressalva, o Tribunal fala assim: ‘tudo bem gestor, nós sabemos que não é fácil, porém preste atenção para esse item nos próximos anos’, e aí a nossa área humildemente teve a decisão de melhorar no planejamento das fontes, inclusive agora nós estamos fazendo o trabalho para fechar as Contas de 2023 e não está fácil, diga-se

de passagem, e acho que vários Senhores já viram que tem uma Comissão de Redução de Despesas e, esse ano nós tivemos a decisão, a administração precisou corrigir o piso dos profissionais da Educação Básica e isso gerou uma necessidade de orçamento e também de recursos na ordem de trinta e um milhões de reais. Imagine isso entrar num planejamento durante um ano e a gente não ter esses recursos para arcar com essas despesas, essas necessidades que a gente entende que foi preciso. Então, a área técnica, que é a minha área, precisa criar mecanismo, precisa dar um jeito dentro de um planejamento e refazê-lo. Não é fácil a área técnica, não é fácil para a área técnica deixar todos esses itens impecáveis. Eu trabalho com Prestação de Contas há 24 anos, só duas contas que nós conseguimos aprovar sem ressalvas, até fiquei surpreso quando eu vi, porque o Tribunal, ele praticamente não aprova Contas sem ressalva, ela tem que estar impecável, e, impecável, reconheço aqui como técnico há 24 anos de experiência, Presidente, é muito difícil. Eu sei que o Presidente sabe de Prestação de Conta, ele sabe a dificuldade das Prestações de Conta, que ele também presta Conta ao Tribunal de Contas. Não é fácil, a gente da área técnica, e aqui deve ter várias pessoas da área técnica, tem a Girlys aqui, que a gente trabalha, que presta conta e nós temos uma responsabilidade muito grande, porque isso pode inviabilizar uma candidatura de um gestor. Olha a nossa responsabilidade! A gente pode gerar multa para o gestor e jamais vai para a área técnica, as multas sempre vão para gestor. Cabe ao gestor escolher a sua área técnica. Então, amigos aqui de São Mateus, Nobres Vereadores, tenho certeza absoluta que esse equívoco, que gerou esse problema junto ao Tribunal, vai ser acatado também por esta Casa de Leis, por entender, assim como o Tribunal, que não houve danos ao Erário. Então, finalizo minhas palavras, agradecendo em nome do Prefeito Daniel, e dizer que estou aqui para responder qualquer pergunta voltado para essa matéria! Muito obrigado!” Assumindo a fala o Senhor Presidente expressou: “Carlinhos, mas aqui vou chamar de Antônio Carlos, eu agradeço. Na verdade eu gostaria de falar para os Vereadores, que aqui trata-se de uma Defesa oral, ele fez a Defesa e mesmo que ele esteja com boa vontade de responder a Vossas Excelências, esse não é o momento, ele só faz a Defesa do Parecer Prévio do Tribunal de Contas, atendendo ao princípio da ampla Defesa e do Contraditório. Não vou abrir para perguntas, o rito é esse, a Defesa apresentada. O Antônio Carlos está em Defesa do Prefeito, ele apresentou a Defesa e agora cabe a nós julgar e votar, pois é aqui que julga as contas do Prefeito. O Tribunal de Contas emite um Parecer, ele emite uma opinião, mas o julgamento é aqui nesta Casa de Leis, é do Poder Legislativo segundo a decisão do Supremo Tribunal Federal. Ele apresentou a defesa, e está liberado! Sei que vocês querem fazer perguntas, mas temos que obedecer ao rito para não dar nenhum tipo de problema. Agradeço a presença do Senhor Antônio Carlos, dos alunos do curso de Direito do Centro Universitário Vale do Cricaré, muito obrigado! É uma honra receber os jovens, aqui é o Parlamento, Poder Legislativo, que faz as Leis, que legisla, que rege o nosso Município, e que rege o dia a dia de cada morador de nosso Município. Então é muito importante a participação dos estudantes, dos jovens, porque aqui é a Casa do povo! A Casa é de vocês, muito obrigado!”. A seguir iniciou-se o **GRANDE EXPEDIENTE**: com Vereadores inscritos, e o Senhor Presidente concedeu a palavra ao Vereador Adecy de Sena, que após cumprimentar a Mesa Diretora e todos os presentes, fez memória da semana anterior que foi convidado para receber os trabalhos que se iniciaram na região do Piqui; lembrou que os Desembargadores deram um Parecer aos atingidos pelos rejeitos, e alegou que o volume de rejeito é grande que está chegando

a São Mateus e no litoral próximo; alegou que no dia dezoito terá uma luta juntamente aos Desembargadores em prol dos atingidos do Município de São Mateus pelos benefícios dos pescadores profissionais. A seguir, o Senhor Presidente concedeu a palavra a Vereadora Isamara da Farmácia, que iniciou sua fala cumprimentando a Mesa Diretora e todos os presentes, relatou sobre a questão do piso nacional da Enfermagem, manifestando sua indignação, pois os profissionais estiveram de frente no combate a Covid-19; ressaltou que é necessário dar um basta nessa desvalorização descabida; alegou que apresentou Indicação para que seja efetuado o pagamento do piso correto da Enfermagem, e que municípios vizinhos, como: Pinheiros, Conceição da Barra, Vila Pavão, Ecoporanga e Montanha já se adequaram ao piso nacional da Enfermagem; manifestou seu total apoio aos profissionais da referida categoria; falou do assunto da outra indicação de sua autoria, que solicita reforma do ponto de apoio da Unidade de Saúde em Itauninhas; lembrou que ao visitar a Unidades de Saúde da Nova Lima, detectou que estava limpa, mas falta antibiótico suspensão, e que apenas um médico e um enfermeiro se revezam no atendimento às duas comunidades, necessitando assim de contratação médico, enfermeiro e dentista; relatou que também visitou o Ponto de Apoio de Saúde da comunidade Itauninhas e que a situação é precária, tendo observado que: falta local apropriado para os pacientes aguardarem o atendimento, as duas salas da unidade são muito pequenas e estão em péssimo estado de conservação, o banheiro é anexo ao almoxarifado e que ao lado existe uma fossa aberta; manifestou a oradora sua tristeza com o descaso para com os moradores; enfatizou que os moradores lhe pediram apoio para impedir o fechamento da creche, do Ponto de Apoio de Saúde e da Escola. O Vereador Carlinho Simião solicitou aparte e após parabenizar a Vereadora Isamara pelo trabalho de fiscalizar e legislar em prol do povo, disse que antes do pronunciamento da Vereadora, achava que estava tudo uma maravilha na região de Itauninhas, e que também recebeu convite para visitar as comunidades, alegando que esse é o trabalho do Vereador, de cobrar onde deve ser aplicada a receita do município. Retomando a fala a Vereadora Isamara rogou por suas indicações que são: Adequação ao Piso Salarial Nacional da Enfermagem; Reforma do ponto de apoio da Unidade de Saúde em Itauninhas, distrito de Itauninhas. Em seguida, o Senhor Presidente concedeu a palavra ao Vereador Carlinho Simião que iniciou sua fala cumprimentando a Mesa Diretora e todos os presentes, expressou sua tristeza pela perda do Senhor Wolmar Nunes Vieira da comunidade do Piqui; lembrou sobre o recebimento de vídeo e ligação de aluno da Escola Dora Arnizaut Silvares – CAIC, reclamando da grande quantidade de mosquitos na sala de aula, alegando ainda o orador que a referida Escola está muito suja, inclusive as paredes e o local onde são realizadas as aulas de Educação Física; ressaltou que hoje serão votadas as Contas do Prefeito, referentes ao exercício de 2021, alegando não acreditar como essas Contas tenham vindo para esta Casa, aprovadas com ressalvas, pois, segundo o Vereador, recentemente a obra da ladeira da COHAB foi paralisada pelo Tribunal de Contas, pois estava superfaturada; abordou ainda que outros contratos anteriores de longo prazo estão sob suspeita e também foram paralisados pelo Tribunal de Contas; lembrou que 2021 foi o ano do Impeachment, quando a Polícia Federal levou várias pessoas para prisão, e voltou a afirmar que não entende como essas Contas vieram aprovadas; rogou por suas indicações que são: Regularização do sistema de videomonitoramento de São Mateus-ES; Viabilizar a implantação do curso de medicina no município de São Mateus-ES, alegando que o videomonitoramento é grande importância para o bem-estar e



segurança da população, e quanto ao curso de Medicina em São Mateus, disse que facilitará o acesso de moradores de municípios vizinhos e do Estado da Bahia, pois São Mateus fica centralizado. Ato contínuo, o Senhor Presidente concedeu a palavra ao Vereador Cristiano Balanga que iniciou sua fala cumprimentando a Mesa Diretora e todos os presentes, lembrou sobre o projeto de redutores de velocidade da rua São Domingos, no Parque das Brisas, que a obra se iniciará no dia sete de novembro, e que o serviço na rede de alta-tensão já está sendo resolvido para melhoria da iluminação na entrada do Residencial; lembrou que a obra da rua trinta e dois, lado norte, de Guriri, já está quase sendo finalizada, dando dignidade aos moradores e alunos da Escola Herinéa; relatou que a praça Wallace Batista de Oliveira no bairro Seac será reformada e a Ordem de Serviço será assinada; fez memória do uso da tribuna do Giuliano Paolo que fez uma homenagem a sua mãe falecida, vítima de câncer; lembrou da construção da Unidade de Saúde da comunidade Paulista que está quase concluída, para dar dignidade aos atendimentos a população. ato contínuo, o Senhor Presidente concedeu a palavra ao Vereador Gilton Gomes, que após cumprimentar a Mesa Diretora e todos os presentes, fez uma reflexão do seu passado, dizendo que seu pai faleceu há 45 anos deixando onze filhos, dos quais, sete eram menores de treze anos de idade, e que sua mãe criou todos com salário mínimo e ninguém virou bandido e nem precisou entrar no crime, alegando que disse isso pelo fato da pessoa ser honesta; abordou que o Presidente do Brasil foi preso na 'Operação lava jato' com mais de cem pessoas, pois roubou bilhões da nação brasileira, sendo condenado em três Instâncias, e hoje é o Presidente do Brasil, e que a justiça prevalece para quem tem dinheiro; lembrou que as Contas do Chefe do Executivo chegaram, nesta Casa, aprovadas com ressalvas, do governo que foi preso pela Polícia Federal, desviando mais de cinquenta milhões dos cofres públicos do Município de São Mateus; enfatizou que o Município de São Mateus arrecadou três bilhões de reais nesses quase oito anos de governo e não construiu uma escola sequer e nem CEIM; criticou o fato de hoje o município de ter entre 15 e 20 pré-candidatos a Prefeito de São Mateus, mas que na época do impeachment e nem nesses quase oito anos ninguém se manifestou para defender a cidade, e que agora querem ser candidatos para fazerem a mesma coisa que o atual está fazendo; rogou pela Indicação de sua autoria, que solicita construção de CEIM no Residencial Village, situado no bairro Litorâneo, conta com 1004 famílias, e que as crianças estudam em escolas localizadas no centro da cidade, e que o Prefeito da periferia nunca se interessou em fazer uma escola para atender os moradores do referido Residencial. A seguir, o Senhor Presidente concedeu a palavra ao Vereador Kacio Mendes que iniciou sua fala cumprimentando a Mesa Diretora e todos os presentes, lembrou sobre a paralisação dos serviços da ladeira Antônio Leal, alegando que a documentação será renovada para serem retomadas as obras; abordou que hoje foi surpreendido com a notícia de que a Presidência tem uma Conta, do exercício de 2022, visto que foi alertado para o risco de se tornar inelegível; parabenizou o Vereador Cristiano Balanga, que segundo o orador, não só tem trabalhado nas indicações dos problemas que afetam a cidade e ao Prefeito, mas que fez com que as irregularidades praticadas nesta Casa caíssem por terra, e prosseguiu dizendo: "Estou me referindo a tentativa de contratação de uma empresa que realizaria o concurso direcionado e fraudulento. Digo isso porque antes deste processo, o que chegava aos nossos ouvidos era que o concurso já teria a indicação de quem passaria e, dentre eles, se falava em servidores que atuam nos cargos comissionados da Câmara. Como não tínhamos como provar, não fizemos nada.

Entretanto, o Vereador Cristiano Balanga, com informações técnicas e provas documentais, protocolizou uma representação no Tribunal de Contas do Espírito Santo que foi analisada pela área técnica da Corte e confirmando os apontamentos do Vereador. Por ser muito grande, são 47 páginas, irei ler apenas uma parte da Instrução Técnica Inicial nº 00144/2023-6, extraída do processo 01913/2023-1, que é clara: 'Portanto, a princípio, merecem responsabilizações os já denominados membros da Comissão Organizadora do Concurso, a Gerente de Compras da Câmara de São Mateus, o Presidente da Câmara e as empresas que apresentaram orçamentos sem que tivessem os requisitos necessários para prestação de serviços, assim como a principal beneficiada com as ações praticadas. Todos contribuíram para ocasionar ausência de justificativa de preços, bem como contribuindo para favorecimento de contratação de terceiros com características fraudulentas. Entendendo-se pertinente, suas citações, estando sujeitos a sanções regimentais para esta irregularidade, se confirmada, multas, e por maioria dos membros do pleno, a pena de inabilitação para exercício de cargo em comissão ou função de confiança para servidores, e para as empresas declarar a inidoneidade para participar de licitação e, conseqüentemente, de contratar com a Administração Pública Estadual ou Municipal, para o caso de não devidamente justificado e acatado. Havendo confirmação ou mantido o indício de simulação de fraude (possível ação criminal), nos termos regimentais, poderá (deverá) encaminhar cópias de peças e documentos ao Ministério Público Estadual em São Mateus, para adoção de medidas que entender pertinente, inclusive, por meio das 'armas' que lhes são conferidas, para que inclusive, se for o caso, ampliar o rol de responsabilizados, páginas 25 e 26 do estudo da área técnica. A área técnica ainda faz questão de citar o artigo do Código Penal Brasileiro e transcrevê-lo: 'Art. 471. Ao verificar a existência de indícios de crime de Ação Penal Pública, em processos que lhes forem submetidos, o Tribunal deverá remeter ao Ministério Público Estadual, cópias dos documentos necessários à instauração de processo criminal'. Os envolvidos, inclusive a Presidência desta Casa vai tentar argumentar que tudo foi explicado e que o contrato com a empresa foi rescindido. Mas na verdade, se tivesse certo, porque não sustentar que está regular? Porque rescindir o contrato se tudo foi feito certinho? Na verdade, isso é uma tentativa de que ninguém saia penalizado, uma tentativa de tapar o sol com a peneira. Por isso Vereador Cristiano Balanga, que te parableno, pois agora o Tribunal de Contas e o Ministério Público começou a puxar o fio da meada, e as informações da sociedade sobre irregularidades nesta Câmara Municipal já estão sendo investigadas e logo, logo, toda sociedade verá. Ainda sobre a denúncia do Concurso, vejo como importante trazer um ponto que pra mim, não se tem justificativa e lendo o processo do Tribunal de Contas não vi constar nas defesas de nenhuma das partes. Digo sobre a afirmação da área técnica que: '(...) houve uma aceleração no processo (comissão designada dia 16 de janeiro, ausência de Estudo Preliminar, Termo de Referência no mesmo dia 16 de janeiro, e consulta a orçamentos em 17 de janeiro por volta das 16:50 h sendo as respostas no mesmo dia ou na manhã – por volta de 6 horas da manhã do outro dia) e ainda assim, não ter a prudência (deveria ser maior em razão do cargo que se propôs a exercer e a responsabilidade na assinatura contratual)'. O pior de tudo Vereadores que a empresa contratada ao informar que o contrato foi rescindido disse que a 'Câmara Municipal de São Mateus/ES, que ficará com a guarda de todo o material gerado, apurando-se tanto o valor dos custos dispendidos pelo IIPP quanto das etapas ainda pendentes de realização, mormente a logística da aplicação das provas e

apuração dos resultados, com o recolhimento do valor remanescente em conta própria da Câmara Municipal de São Mateus'. Se os Senhores não entenderam, vou explicar com muita calma. O que foi feito pela empresa contratada de forma fraudulenta será descontado daquilo que os candidatos inscritos pagaram. É isso mesmo, o candidato que confiou que a Câmara faria um contrato sério, vai deixar de receber o que pagou, pois a empresa disse que só devolverá o valor remanescente. É isso que está no contrato de rescisão, sociedade! Os caras fazem o negócio mal feito, direcionado e agora o povo que paga! Quero que conste em ata o que vou falar aqui. Vou cobrar desta Casa de Leis, representada pelo Senhor Paulo Fundão, que os candidatos recebam o valor, corrigido, do que pagaram como inscrição no concurso. Se acontecer qualquer coisa diferente disso, adotarei as medidas administrativas e judiciais competentes. Não podia encerrar meu discurso sem fazer uma solicitação ao Senhor Ailton Caffeu que declarou estar arrependido de ser vice do Prefeito Daniel. Minha solicitação é simples e reflete a intenção de qualquer cidadão. Como o Senhor recebe para não trabalhar e nem contribui em nada para o Município, por que não abre mão do seu salário de R\$ 10.000,00 (dez mil reais)? Para que todos saibam, até o final de 2024, o Vice-Prefeito custará aos cofres públicos quase 500 mil reais". A seguir, o Senhor Presidente concedeu a palavra a Vereadora Ciety Cerqueira, que iniciou sua fala cumprimentando a Mesa Diretora e todos os presentes, que tranquilizou os moradores de Nova Lima e Itauninhas para que não se desesperem quando se fala em fechamento de escolas, afirmando que é uma das bandeiras do Prefeito, desde o primeiro mandato, não fechar escolas do campo, podendo ocorrer a junção de turmas, lembrando que o Prefeito foi um dos poucos que não assinaram o TAG (Termo de Ajuste de Gestão); abordou sobre o patrolamento da região do Patrimônio da Areia, mencionando a visita realizada à Unidade de Saúde daquela localidade, bem como a necessidade de reforma da mesma, alegando ainda que a referida Unidade de Saúde tem capacidade de atender trinta pacientes, mas atualmente a frequência tem sido de 12 a 15 pacientes; solidarizou-se com o Vereador Adecy sobre a tragédia Mariana, que hoje completa seis anos de impunidade da Vale e da Samarco, alegando que os acordos acontecem por 'cima', e que vítimas até hoje estão desalojadas, e duas maiores mineradoras do mundo não foram capazes de reconstruir três povoados, sendo o maior deles com duzentas casas; abordou sobre a Defesa feita nesta Casa, pelo Sr. Antônio Carlos, referente as Contas do Prefeito, explicando qual o verdadeiro papel do Tribunal de Contas. Ato contínuo, o Senhor Presidente alegou que deixaria o Vereador Lailson da Aroeira para fazer uso da tribuna após seu pronunciamento, e transferiu a presidência à 1ª Secretária para proferir seu discurso, e disse: "Senhoras Vereadoras, Senhores Vereadores, alunos, professores, todos os presentes e os que nos assistem pelos meios de comunicação desta Casa de Leis e pela TV Sim, meu muito boa noite! Cadê a reforma da EMEF Dora Nosso amado CAIC? Senhora Secretária Municipal de Educação, Senhor Prefeito, cade o repasse do PROAUF para nossas escolas? Eu inicio meu discurso sempre cobrando essas duas questões, primeiro porque o dinheiro já está na conta desde 2021, no que tange a escola Dora, o nosso amado CAIC, e segundo que as nossas escolas, hoje, no Município de São Mateus, queridos alunos e sociedade que nos assiste, as nossas escolas não têm papel higiênico, não têm papel chamex, as nossas escolas não têm material de limpeza, as nossas escolas estão um caos. Muito me surpreende que, em vez de estarmos aqui cobrando o Executivo para administrar esse Município, coisa que ele não faz há sete anos, vem aqui alguém que, dito pelo Juiz Federal, doutor Rogério

Moreira Alves, no dia treze de junho de 2023, que Kacio Mendes do Santos, o vice-presidente que me antecedeu aqui, declarou que sobre diálogo entre eles, em que combinam de espionar reuniões promovidas por outros Vereadores, isso estamos falando de um grampo que ocorreu na 'Operação Minucius', no ano de 2020, ou seja, eu nunca imaginei que subiria a esta tribuna para me direcionar a alguém que é do Parlamento para dizer o que está escrito aqui por um Juiz Federal, em crime de corrupção do Prefeito Municipal, e todos têm ciência do que tem ocorrido em São Mateus, recebo denúncias toda semana, gastou um milhão e trezentos mil com a iluminação no parque de exposição, e esse dinheiro deve ter desaparecido, também recebi aqui sobre a decisão do Tribunal de Contas sobre essa ladeira Antônio Costa Leal, vocês vão ver, estive com um empresário que disse que ganhou a licitação por um milhão e quinhentos, mas essa licitação foi dada por Deserta, e foi contratada com Dispensa da Licitação por dois milhões e quatrocentos mil reais, ele ganhou por um milhão e quinhentos, mas a contratação foi de dois milhões e quatrocentos de outra empresa, não foi à toa que o Tribunal de Contas suspendeu esse contrato, diferentemente da nossa questão aqui, dizer que as contas da Câmara foram rejeitadas, elas se quer foram julgadas, é preciso que as pessoas comecem a estudar mais, porque o órgão técnico, os consultores técnicos eles emitiram um Parecer Técnico de ser uma opinião que ainda não foi para os Conselheiros, ainda não foi para o Ministério Público de Contas do Espírito Santo, e antes de subir a uma tribuna e falar de um assunto tão sério é preciso ter conhecimento, ter propriedade no que falam, e falo a vocês estudantes de Direito e demais estudantes, é preciso muita responsabilidade para exercer um mandato Parlamentar, e hoje, neste momento aqui nesta Sessão, recebi mensagem falando que os alunos que também fazem faculdade em Nova Venécia, na Faculdade Multivix, estão correndo risco de vida, pois o ônibus que o Município contratou para levá-los até Nova Venécia, pasmem, estão fazendo rotas diferentes, para fugir da fiscalização da Polícia Militar e da Polícia Rodoviária Federal, porque os ônibus estão tudo uma sucata. Nossos alunos estão correndo risco de vida, alunos como vocês. Eu, por exemplo, fiz Direito em Colatina, ia de ônibus para lá, cansei de passar noites e noites, indo e voltando para Colatina. Esses alunos que estão indo para Nova Venécia, que eu nem conheço, por entender que sou Parlamentar e não sou subserviente a nada e nem a ninguém, apenas a meu Deus todo Poderoso, me mandaram aqui, em plena Sessão, pedindo para que eu fosse a voz deles, e é isso que estou fazendo. Não sou subserviente a quem quer que seja, papel de subserviência é feito, porque as vezes venham falar coisas que não entendem, sobem aqui para lerem coisas que não entendem, e é isso que precisamos combater, e vocês são importantes, jovens! Vocês são o futuro da nossa Cidade, do nosso Estado e do nosso País, são vocês que precisam se politizar, para quando escolherem seus representantes, escolherem aqueles que têm a postura da responsabilidade, a postura da seriedade, mas principalmente, a postura de defesa do povo mateense e aqui eu subi para isso, toda Sessão eu cobro porque nossas Unidades de Saúde estão sem medicamentos, sem médicos, sem materiais de limpeza, a nossa cidade vive um verdadeiro caos. Agorinha mesmo veio um técnico defender as Contas do Prefeito, como que essas contas estão certas se a Polícia Federal fez aquela ação no ano de 2021, com todas aquelas prisões? Nenhum Desembargador Federal determinaria a prisão sem que não tivesse fundamento, se não tivesse base, não foi à toa que o Juiz Federal emitiu esse despacho, e as Contas foram aprovadas, mas existe a corrupção, isso é sem dúvida, todos não

tem dúvida do que aconteceu aqui e ficam querendo fazer joguinhos, querendo colocar a Câmara Municipal no mesmo balaio do Executivo. Arrecadou-se sete bilhões de reais, não tem uma grande obra, não tem nenhuma obra estruturante em São Mateus, se não fosse o Governador Renato Casagrande, se não fosse o ex-Deputado Freitas, atual Presidente do Departamento de Edificações e Rodovias (DER), São Mateus hoje estaria um caos absoluto. Eu hoje estou triste com a situação de São Mateus, nos sentimos muitas vezes impotentes com o estado de calamidade que se encontra São Mateus, uma cidade cheia de buracos, uma cidade cheia de remendos, uma cidade suja, uma cidade cheia de mato, e que não querem que eu venha aqui falar, não querem que eu venha aqui defender a sociedade de São Mateus. Sempre subirei a esta tribuna para defender os interesses do povo de São Mateus, porque sou filho de São Mateus, nascido, criado e quero morrer aqui e ninguém vai me calar em defesa do povo de São Mateus. São Mateus pode contar comigo, não vamos desistir de São Mateus. São Mateus tem jeito! Eu amo São Mateus! Muito obrigado!”. A Seguir, o Senhor Presidente reassumiu a presidência e concedeu a palavra ao Vereador Lailson da Aroeira, que iniciou sua fala cumprimentando a Mesa Diretora e todos os presentes, rogou aos Secretários Municipais de Obras e de Agricultura para passar a máquina na região da Cerejeira, e para que olhem por esta região também; lembrou do descaso que a Gestão Municipal está com os profissionais de Saúde, que já era para ter pago o piso salarial dos profissionais de Enfermagem; disse que é lamentável trazer uma Conta de um gestor que tem olhado com descaso para o Município; expressou sua vergonha em receber essas Contas para colocarem em votação; enfatizou que a Comissão Processante que fizeram para apurar tudo que foi encontrado pela Polícia Federal, e que não aprovarem o Impeachment e deixaram a cidade em péssimas mãos, de um gestor que não está zelando pelo Município. Ato contínuo, após dar início à **ORDEM DO DIA**: o Senhor Presidente submeteu: em discussão, em Turno Único, do Projeto de Lei nº 044/2023, do Poder Legislativo, que DISPÕE SOBRE A DENOMINAÇÃO DA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE LOCALIZADA NA RODOVIA MIGUEL CURRY CARNEIRO, KM 41, DISTRITO DE NESTOR GOMES, SÃO MATEUS – ESTADO DO ESPÍRITO SANTO, momento em que a Vereadora Ciety Cerqueira fez uso da palavra, que relatou que no ano anterior havia destinado um valor para a reforma desta Unidade de Saúde do quilômetro 41, a qual já está sendo licitada, e que quanto à denominação, foi decidido junto à comunidade para que recebesse o nome de uma pessoa muito lutou pela saúde e melhoria da comunidade; de imediato, o Senhor Presidente submeteu: em votação em Turno Único, o Projeto de Lei nº 044/2023, do Poder Legislativo, tendo sido aprovado por unanimidade; em discussão e votação, em Turno Único, o Projeto de Lei nº 049/2023, do Poder Legislativo, que DISPÕE SOBRE A PROIBIÇÃO DE NOMEAÇÃO DE BENS E LOGRADOUROS PÚBLICOS COM NOME DE PESSOAS CONDENADAS POR INJÚRIAS MOTIVADAS POR RACISMO, CRIMES DE VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER, CRIMES CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES, tendo sido aprovado por unanimidade; submeteu em discussão e votação, em Turno Único, o Projeto de Lei nº 054/2023, do Poder Legislativo, que DÁ À ATUAL, CONHECIDA COMO AVENIDA “FORNO VELHO”, SITUADA NO BAIRRO COHAB, A DENOMINAÇÃO DE AVENIDA “LUIZ JEFFERSON BARBOSA”, tendo sido aprovado por unanimidade. Neste momento, o Sr. Presidente manifestou a alteração da ordem de votação da pauta, informando que o Projeto de Decreto Legislativo nº 092/2023 – do Poder Legislativo, constante do item 2.4 seria votado ao final, e de imediato submeteu

em discussão, em 2º Turno, o Projeto de Resolução nº 004/2023, do Poder Legislativo, que ALTERA O CAPUT DO ARTIGO 64 DA RESOLUÇÃO 002/2021, DATADA DE 08/12/2021 – QUE DISPÕE SOBRE O REGIMENTO INTERNO DA CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO MATEUS, ESTADO DO ESPÍRITO SANTO, e manifestou-se o Vereador Carlinho Simião, que relatou que este projeto está mudando o horário da reunião das Comissões, sendo que é rotineiro acontecer no horário das 10h da manhã, a qual é acompanhada pela população ao vivo, enfatizando que esse novo horário atrapalhará o expediente dos servidores do Legislativo, visto que vários projetos demandam de um horário maior para serem debatidos, para não serem votados em cima da hora, como na maioria das vezes. Manifestou-se a Vereadora Ciety Cerqueira, que relatou que esse horário beneficiará a todos os nobres Edis que residem mais distante da cidade de São Mateus. Manifestou-se o Vereador Adeci de Sena, que relatou ser favorável à mudança do horário, pois reside no interior em uma região extensa, e que quando se dirige para a reunião, passa pelas comunidades para colher as demandas e trazer para a Sessão. Manifestou-se o Vereador Lailson da Aroeira que relatou que ser contra à mudança de horário da reunião das Comissões, devido à dificuldade para as servidoras do Legislativo atender a grande demanda de documentos a serem feitos em pouco tempo, o que também contribuiu para estender a sessão até mais tarde. Manifestou-se o Vereador Cristiano Balanga, que relatou que a mudança do horário vai ajudar os Edis que residem mais distante da cidade, e que por isso era favorável à mudança. Manifestou-se a Vereadora Preta do Nascimento, que relatou que apoia a mudança de horário das reuniões das Comissões, lembrando que desde o início os nobres Edis vêm conversando para realizar essa mudança de horário, e que apoia essa mudança. Por derradeiro, manifestou-se o Vereador Gilton Gomes, relatou que esse Projeto dificultará o trabalho das servidoras da Secretaria Legislativa, e que votará na permanência do horário das 10h. De imediato, o Senhor Presidente submeteu: em votação, em 2º Turno, o Projeto de Resolução nº 004/2023, do Poder Legislativo, tendo sido aprovado por sete votos dos Vereadores Kacio Mendes, Ciety Cerqueira, Cristiano Balanga, Adeci de Sena, Isael Aguiar, Preta do Nascimento e Isamara da Farmácia; em discussão e votação, em 1º Turno, o Projeto de Resolução nº 006/2023, do Poder Legislativo, que ALTERA O § 1º DO ARTIGO 31 E CAPUT DO ARTIGO 206 DA RESOLUÇÃO Nº 002/2021, DATADA DE 08/12/2021 – QUE DISPÕE SOBRE O REGIMENTO INTERNO DA CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO MATEUS, ESTADO DO ESPÍRITO SANTO, tendo sido aprovado por unanimidade; em discussão as Indicações de nºs 564 à 577/2023, e fez uso da palavra o Vereador Carlinho Simião que destacou suas indicações nºs 565 e 566/2023, e rogou o apoio dos Vereadores para votarem favorável às mesmas, por se tratarem de assuntos de extrema importância para a população de São Mateus. O Senhor Presidente expressou: “Eu voto favorável porque sempre defendi essa questão do videomonitoramento e estive com o Deputado Danilo Bahiense, que é presidente da Comissão de Segurança e Combate ao Crime Organizado, e nós faremos uma Audiência Pública no dia 30 de novembro do corrente ano, no Sesc, e convido a toda sociedade mateense, também recebemos hoje algumas ligações importantes aqui de São Mateus, preocupados com esse videomonitoramento e marcaram até uma agenda com a gente na sexta-feira, comunicarei o horário assim que eu retornar de viagem, mas é de extrema importância, eu também gostaria de assinar, mas sinto como se tivesse assinado essa indicação, porque o videomonitoramento tem oitenta e duas câmeras e nenhuma está funcionando”. De

imediatamente, o Senhor Presidente submeteu: em votação das Indicações de nºs 564 à 577/2023, tendo sido aprovadas por unanimidade; em discussão e votação do Requerimento de nº 017/2023, tendo sido aprovado por unanimidade; em discussão das Moções nºs 045 a 047/2023, e o Senhor Presidente expressou: “A primeira Moção é direcionada ao Ministério Batista Sião, que o Apóstolo Veridiano completou quarenta anos de vida ministerial, e também trinta e quatro anos de atuação no Município de São Mateus, e honra é para quem tem honra. Eu fui batizado na Igreja do Ministério Batista Sião, no ano de 1994, lá também me casei no dia 02 de julho de 1994, e ontem fiz questão de estar presente no culto dos quarenta anos de vida ministerial e peço aos nossos Pares para que possamos aprovar essa Moção de nº 046/2023, que é uma justa homenagem a um homem de Deus; também a Moção nº 047/2023, é de minha autoria, com muita tristeza, porque fez parte da minha adolescência, e quando eu era muito jovem, que é o Olmeris Mota Júnior, conhecido como Júnior da Magno Motos, o Juninho veio a falecer no dia 05 de novembro de 2023, eu não poderia deixar passar em branco, um grande amigo da infância, um grande amigo da minha adolescência, e que Deus levou para perto dEle, e peço aos nobres Pares para que possamos aprovar esta Moção”, e de imediato, o Senhor Presidente submeteu em votação as Moções nºs 045 a 047/2023, tendo sido aprovadas por unanimidade. Ato contínuo, o Sr. Presidente submeteu em discussão, em Turno Único, o Projeto de Decreto Legislativo nº 092/2023, do Poder Legislativo, que APROVA O PARECER PRÉVIO 00054/2023-7, QUE APROVOU AS CONTAS COM RESSALVAS, REFERENTE AO EXERCÍCIO DE 2021, DE RESPONSABILIDADE DO PREFEITO E DO VICE-PREFEITO DO MUNICÍPIO DE SÃO MATEUS-ES, fez uso da palavra o Vereador Gilton Gomes, que relatou que essa Gestão Municipal é um Governo de Cleptocratas, que é uma palavra de origem grega que significa governo de corruptos e ladrões, e questionou a questão onde a Polícia Federal prendeu o Prefeito do Município de São Mateus, que desviou mais de cinquenta milhões de reais do Município, onde foi preso ele e mais sete pessoas, e agora as Contas do Prefeito são aprovadas pelo Tribunal de Contas, e solicitou para que o Ministério Público analisasse as Contas para ver se realmente foram aprovadas. Fez uso da palavra o Vereador Carlinho Simião relatou que as Contas do Prefeito chegaram nesta Casa, aprovadas com ressalvas; lembrou que foi Presidente da Comissão Processante juntamente aos Vereadores Gilton Gomes que foi o relator e Lailson da Aroeira que acompanhou todos os passos da Comissão; ressaltou que tinha uma denúncia da Polícia Federal conhecida como “Operação Minucius”, a maior operação deflagrada no Estado do Espírito Santo, quando o Prefeito, vários Secretários e empreiteiros. Fez uso da palavra o Vereador Lailson da Aroeira, que alegou que seria uma covardia de sua parte se votasse a favor da aprovação do Parecer do Tribunal de Contas às Contas do Prefeito Daniel Santana, diante de todos os fatos e provas verídicas recolhidas pela Polícia Federal e a prisão do Prefeito. O Presidente transferiu a cadeira da presidência para o Vice-Presidente para proferir seu discurso, e disse: “Senhoras Vereadoras, Senhores Vereadores, eu também me alinho à aqueles que estão se manifestando em votar desfavoravelmente às Contas concernentes a Gestão de 2021, do Chefe do Executivo. E por quê? primeiro: a defesa oral do Chefe do Executivo disse para todos, em alto e bom som, que ‘no ano de 2021 tivemos sessenta milhões de reais de superavit’, onde é que foi parar esse dinheiro? Cadê as obras? Cadê a cidade? Cheia de buraco! Como falei anteriormente! Sessenta milhões de superavit, mas só estamos julgando as Contas de 2021, as Contas de 2022 que vão chegar a esta

Casa de Leis, teve um superavit de setenta milhões, que dá cento em trinta milhões de reais de superavit, e por isso fui contra ao Projeto que queria endividar o Município por dez anos. Aquele projeto que autorizava o empréstimo de cem milhões, e eu fui contra, porque juntando o sessenta milhões de reais de 2021, dito aqui na Defesa oral do Chefe do Executivo, com setenta milhões de 2022, são cento e trinta milhões de superavit e a cidade está do jeito que estamos vendo. Então, eu adiro integralmente as assertivas aqui levantadas pelos Vereadores Gilton Gomes, Carlinho Simião e Lailson da Aroeira, abalizado no evento da ‘Operação Minucius’ da Polícia Federal, do Tribunal Regional Federal, Desembargador, e também de um Juiz Federal, eu não tenho como vir aqui votar favoravelmente a uma Conta do Chefe do Executivo, diante dessas provas que são latentes, que são claras e cristalinas da Gestão desse desgoverno que hoje o Município está vivendo. O meu voto, agora me dirigindo a toda sociedade mateense, é pela rejeição das Contas, porque nós, o Poder Legislativo, é que é o órgão competente para julgar as Contas do Prefeito. Por sermos o órgão competente, cada Vereador aqui vota com a sua consciência e com respeito a sociedade mateense. Meu voto vai ser contra, muito obrigado!”. De imediato, o Vereador Paulo Fundão reassumiu a Presidência e concedeu a palavra a Vereadora Ciety Cerqueira, que relatou que leu, viu e respeita, porque o Tribunal de Contas de homens e mulheres formados, e que o Senhor Antônio Carlos fez toda a explanação plena, alegando estar ciente da aprovação das Contas do Prefeito Daniel, ressaltando que as explicações feitas são técnicas, e que, para ela, fundamenta a votação pela aprovação; abordou que tem como certo de que o Prefeito Daniel tem feito o melhor para nossa cidade, e que tem cuidado com zelo do dinheiro público, afirmando que seu voto é favorável. Ato contínuo, o Senhor Presidente submeteu em votação, em Turno Único, do Projeto de Decreto Legislativo nº 092/2023, do Poder Legislativo, tendo sido aprovado por seis votos favoráveis dos Vereadores: Kacio Mendes, Preta do Nascimento, Ciety Cerqueira, Cristiano Balanga, Adecy de Sena e Isael Aguilar, e quatro votos contra dos Vereadores: Carlinho Simião, Gilton Gomes, Isamara da Farmácia e Lailson da Aroeira. Não havendo mais nada a tratar, o Sr. presidente declarou encerrada a presente Sessão e para constar, eu....., Gilton Gomes – 2º Secretário, fiscalizei a presente Ata que lida e achada conforme, será assinada por mim, pelo Senhor Presidente e a 1ª Secretária da Mesa Diretora.

**PAULO FUNDÃO**  
Presidente

**CIETY CERQUEIRA**  
1ª Secretária

**GILTON GOMES**  
2º Secretário